

Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte PED/RMBH

Boletim Anual 2008

ANO 14 – N.º 13 – Divulgação Janeiro 2009

MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE EM 2008

Os resultados apresentados referem-se aos valores anuais médios dos principais indicadores da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

1. Em 2008, a taxa média anual de crescimento da ocupação na RMBH foi de 5,0%, mais que o dobro do que a verificada para a População Economicamente Ativa (PEA), que ficou em 2,2% (graf. 1). A geração de postos de trabalho (113 mil), mais que suficiente para absorver o ingresso de pessoas no mercado de trabalho da região (57 mil), resultou na diminuição do contingente de desempregos em 56 mil (tab. A). No ano em análise, o total de desempregados foi estimado em 257 mil pessoas, o de ocupados em 2.364 mil e a PEA, em 2.621 mil.

TABELA A
ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, SEGUNDO CONDIÇÃO DE ATIVIDADE, TAXAS DE DESEMPREGO E DE PARTICIPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
2007-2008

CONDIÇÃO DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (EM MIL PESSOAS)		VARIACIONES	
	2007	2008	ABSOLUTA	RELATIVA (%)
			2008/2007	2008/2007
População em idade ativa (PIA)	4.210	4.325	115	2,7
População economicamente ativa (PEA)	2.564	2.621	57	2,2
Ocupados	2.251	2.364	113	5,0
Desempregados	313	257	-56	-17,9
Em desemprego aberto	226	197	-29	-12,8
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	46	29	-17	-37,0
Em desemprego oculto pelo desalento	41	31	-10	-24,4
Inativos com 10 anos e mais	1.646	1.704	58	3,5
	Taxas (%)			
Desemprego total	12,2	9,8	-2,4	-19,7
Participação (PEA/PIA)	60,9	60,6	-0,3	-0,5

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH), Convênio FJP/Dicese/Seade/Sedese-MG

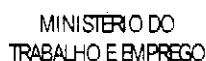
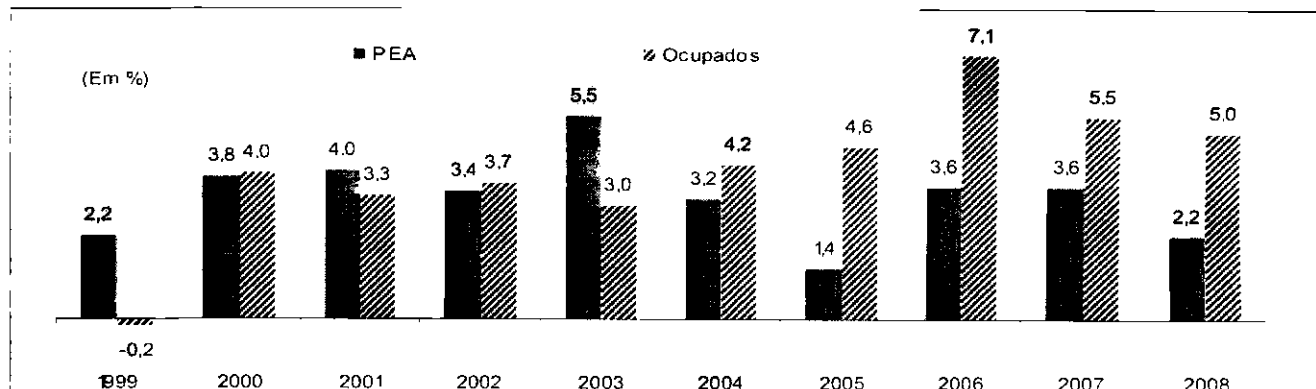


GRÁFICO 1 - VARIACÃO ANUAL(1) DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS OCUPADOS
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1999-2008

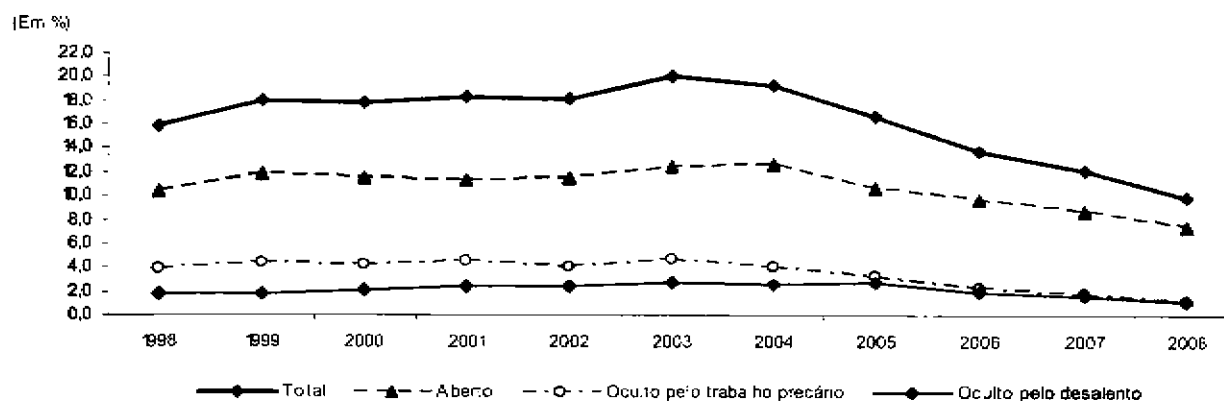


Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/Sedese-MG

(1) Ano de referência em relação ao ano anterior.

2. A taxa média de desemprego total diminuiu 19,7%. a maior retração observada de um ano para o outro. Ao passar de 12,2% em 2007, para 9,8% em 2008, alcançou o menor percentual desde o início da pesquisa (1996). A taxa de desemprego aberto decresceu de 8,8% para 7,5%, a de desemprego oculto pelo trabalho precário de 1,8% para 1,1% e a de desemprego oculto pelo desalento, de 1,6% para 1,2% (graf. 2).

GRÁFICO 2 - TAXAS DE DESEMPREGO, SEGUNDO TIPO (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1998-2008



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/Sedese-MG

(1) A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. O crescimento no nível ocupacional em 2008, embora inferior ao observado em 2006 e 2007 (7,1% e 5,5%, respectivamente). foi expressivo (5,0%) e refletiu o incremento ocupacional em praticamente todos os setores de atividade econômica pesquisados: 9,8% na Construção Civil (15 mil ocupações), 6,5% no Comércio (22 mil), 5,2% nos Serviços (63 mil) e 4,3% na Indústria (15 mil). Entretanto, o agregado Outros Setores manteve-se praticamente estável entre 2007 e 2008 (-1,0% ou - 2 mil) (graf. 1 e tab. B).

TABELA B
ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
2007-2008

SETOR DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (EM MIL PESSOAS)		VARIACÕES	
			ABSOLUTA	RELATIVA (%)
	2007	2008	2008/2007	2008/2007
Total	2.251	2.364	113	5,0
Indústria	347	362	15	4,3
Comércio	340	362	22	6,5
Serviços	1.220	1.283	63	5,2
Construção civil	153	168	15	9,8
Outros (1)	191	189	-2	-1,0

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/Sedese-MG

(1) Inclui Serviços domésticos, Agricultura, Pecuária, Extração vegetal e Outras atividades.

4. Por posição ocupacional, o número de assalariados aumentou 7,9%, reflexo do crescimento de 9,3% nas contratações no setor público (inferior somente ao observado em 2006, de 12,1%) e de 7,6% no setor privado. Neste último, foram gerados 93 mil empregos com carteira de trabalho assinada (9,3%), tendência observada nos últimos quatro anos. Já entre os assalariados sem registro em carteira houve ligeira diminuição (1,6% ou 3 mil). O número de trabalhadores autônomos apresentou aumento mais modesto (1,5%), enquanto em 2007 havia sido de 6,4%, o maior para a categoria desde o início da pesquisa. No emprego doméstico registrou-se 3 mil ocupações a menos (1,7%) e no agregado demais posições ocupacionais, 7 mil (4,7%) (tab. C).

TABELA C
ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
2007-2008

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (EM MIL PESSOAS)		VARIACÕES	
			ABSOLUTA	RELATIVA (%)
	2007	2008	2008/2007	2008/2007
Total	2.251	2.364	113	5,0
Total de assalariados (1)	1.470	1.586	116	7,9
Setor privado	1.189	1.279	90	7,6
Com carteira assinada	1.004	1.097	93	9,3
Sem carteira assinada	185	182	-3	-1,6
Setor público	281	307	26	9,3
Autônomos	452	459	7	1,5
Empregados domésticos	180	177	-3	-1,7
Demais ocupações (2)	149	142	-7	-4,7

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/Sedese-MG

Nota: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem Empregadores, Donos de negócio familiar, Trabalhadores familiares sem remuneração, Profissionais liberais e Outras posições ocupacionais.

5. Em comparação aos valores de 2007, o rendimento médio real dos ocupados cresceu 7,4% e o dos assalariados, 6,1%, acréscimos superiores aos registrados em 2007, de 3,6% e 2,5%, respectivamente. A remuneração média dos ocupados ficou estimada em R\$ 1.112 e a dos assalariados, em R\$ 1.139 (graf. 3). Verificou-se elevação do rendimento médio em todas as formas de inserção ocupacional, em especial entre

os empregadores (11,5%) e os autônomos (12,8%). Entretanto, se tomado como referência o ano de 1998, somente estas duas categorias sofreram perdas. Já os assalariados no setor privado sem carteira assinada e os empregados domésticos apresentaram ganhos muito superiores às outras categorias ocupacionais, com aumentos de 24,4% e 28,5% (tab. D).

6. Dentre os setores de atividade econômica, os ganhos mais significativos ocorreram nos rendimentos médios da construção civil (8,4%) e do setor de serviços (7,4%), que em termos monetários passaram a equivaler a R\$ 940 e R\$ 1.277. Na indústria, o aumento foi de 6,8% e o rendimento foi estimado em R\$ 1.158; nos serviços domésticos foi de 5,9% e passou a R\$ 433; e no comércio, de 4,3% e correspondeu a R\$ 915.

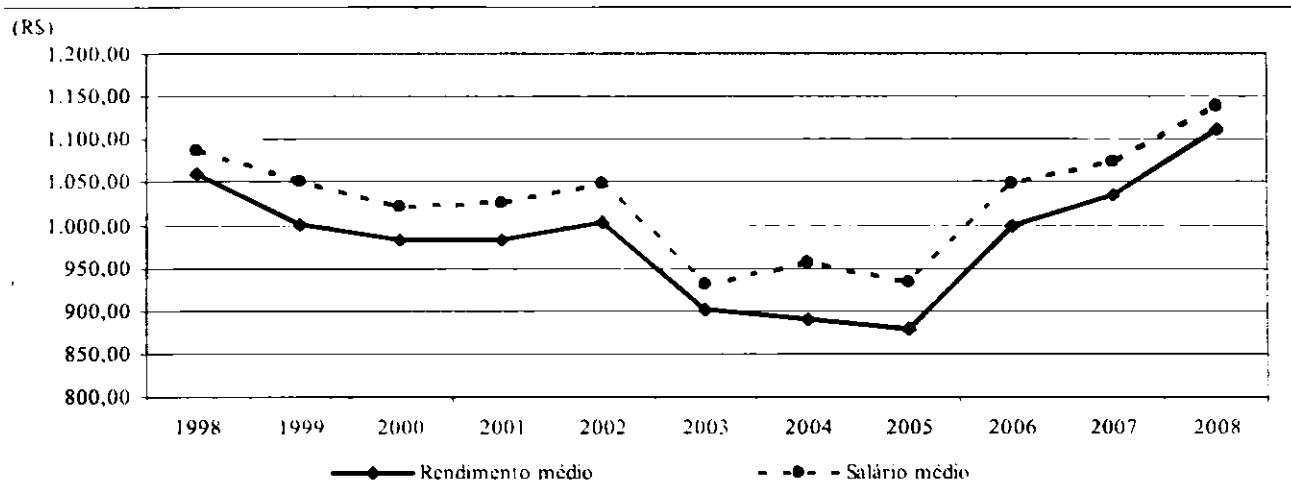
TABELA D
RENDIMENTO REAL MÉDIO (1) DOS OCUPADOS, ASSALARIADOS E AUTÔNOMOS, SEGUNDO CATEGORIAS SELECIONADAS
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
2007-2008

CATEGORIA SELECIONADA	RENDIMENTOS (EM REAIS DE NOVEMBRO/2008)			VARIACÕES (%)	
	1998	2007	2008	2008/2007	2008/1998
	Total de Ocupados	1.061	1.035	1.112	7,4
Assalariados (2)	1.086	1.074	1.139	6,1	4,9
Setor privado	933	914	972	6,3	4,2
Com carteira assinada	1.019	962	1.017	5,7	-0,2
Sem carteira assinada	549	640	683	6,7	24,4
Setor público	1.685	1.732	1.808	4,4	7,3
Autônomos	943	794	896	12,8	-5,0
Empregadores	2.886	2.396	2.671	11,5	-7,4
Empregados domésticos	337	409	433	5,9	28,5

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Diecse/Seade/Sedesc-MG

(1) Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipcad). (2) Inclui setor público e os assalariados que não informaram o tipo de empresa em que trabalham.

GRAFICO 3 - RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1998-2008

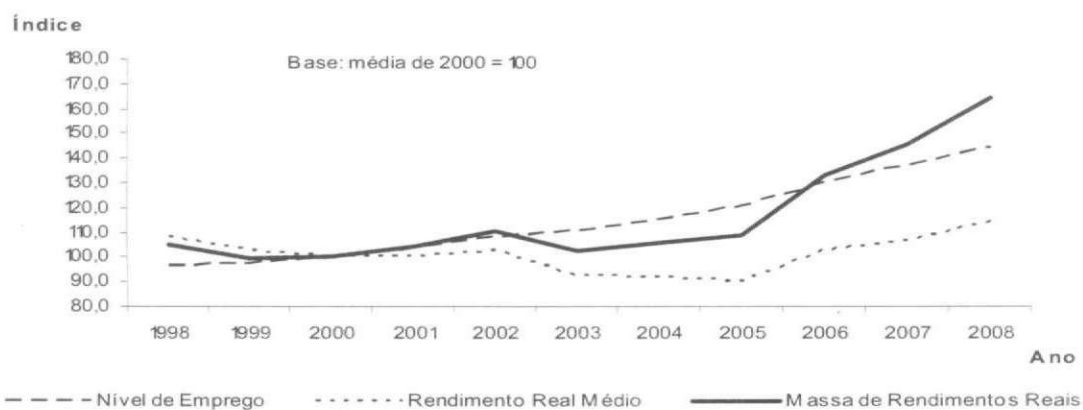


Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Diecse/Seade/Sedesc-MG

Nota: Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipcad). Valores em Reais de novembro de 2008.

Entre 2007 e 2008, a massa de rendimentos reais dos ocupados expandiu-se em 12,8%, em decorrência da elevação do nível ocupacional (5,1%) e do rendimento real médio (7,3%). Este resultado foi inferior somente ao registrado em 2006, quando a massa apresentou crescimento de 21,9% (graf. 4).

GRAFICO 4 - INDICES DO EMPREGO, DO RENDIMENTO REAL MEDIO E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS - REGIAO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE- 1998-2008



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/Sedese-MG

Notas: Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead). Valores em Reais de novembro de 2008. Incluem pessoas de 10 anos ou mais de idade e os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

- Em 2008, a distribuição dos rendimentos do trabalho entre os 50% dos ocupados com menor renda e os 50% com maior, permaneceu igual à de 2007, sendo 19,4% da massa de rendimentos apropriada pelos primeiros e 80,6%, pelos últimos.

Principais Conceitos

PIA - População em Idade Ativa: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - População Economicamente Ativa: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

1. possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
2. possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
3. possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - São os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) Desemprego Aberto: pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;

b) Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário: pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não-remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás;

c) Desemprego Oculto pelo Desalento: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo de mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de dez anos) - Correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO - É captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

Principais Indicadores

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - É a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - Equivale à relação Desempregados/PEA, e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto. Todas as taxas de desemprego divulgadas, referentes a tipos específicos de desemprego (aberto e oculto) ou a atributos pessoais selecionados, são calculadas como uma proporção da PEA.

TAXA DE OCUPAÇÃO - Equivale à relação Ocupados/PEA, e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

RENDIMENTOS - Divulga-se:

a) **Rendimento médio:** refere-se à média trimestral de rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo IPCA/BH (IPFAD), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior, e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa. Assim, os dados apurados no trimestre outubro/novembro/dezembro, e divulgados em janeiro, correspondem à média do período setembro/outubro/novembro, a preços de novembro;

b) **Distribuição dos rendimentos:** indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

Notas Metodológicas

PLANO AMOSTRAL

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana de 26 municípios que compõem esta região: Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Cuieté, Confins, Contagem, Esmeraldas, Florestal, Ibitiré, Igarapé, Juatuba, Lagoa Santa, Mário Campos, Mateus Leme, Nova Lima, Pedro Leopoldo, Raposos, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Rio Manso, Sabará, Santa Luzia, São Joaquim das Bicas, São José da Lapa, Sarzedo e Vespasiano.

As informações de interesse da pesquisa são coletadas mensalmente, através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2 528 domicílios, sorteados por meio de amostragem probabilística.

Trata-se de uma amostra estratificada de conglomerados selecionada em dois estágios. Os 3 136 setores censitários urbanos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que compõem a RMBH, são agrupados em 79 estratos. No primeiro estágio, dentro de cada estrato são escolhidos dois setores censitários com igual probabilidade e com reposição. No segundo, tendo sido anteriormente listados todos os domicílios do setor, são sorteados 16 domicílios, seguindo os critérios da amostragem aleatória sistemática.

A ponderação de cada entrevista realizada é definida considerando-se o número de questionários efetivamente respondidos em cada setor sorteado, o número de domicílios listados no setor e o número de setores que compõem o estrato. As estimativas dos valores absolutos são obtidas a partir de taxas amostrais aplicadas às projeções populacionais.

MÉDIAS TRIMESTRAIS

Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados no último mês e nos dois meses que o antecedem.

PROJEÇÕES DEMOGRÁFICAS

A Fundação João Pinheiro atualizou as projeções demográficas da população da RMBH e de Minas Gerais com base no Censo Demográfico de 2000 do IBGE, e adotando a tendência de crescimento do período 1991-2000. Foi revista toda a série de estatísticas geradas pela PED-RMBH sobre valores absolutos da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA), ocupada e desempregada, e a população formada por indivíduos inativos com 10 anos ou mais de idade.

**MINISTERIO DO TRABALHO /
CODEFAT / SECRETARIA DE
POLÍTICAS DE EMPREGO E
SALÁRIO**
MINISTRO
Carlos Lupi

**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS
GERAIS**
GOVERNADOR
Aécio Neves da Cunha

**SECRETARIA DE ESTADO DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL
(SEDESE)**
SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO
Agostinho Patrús Filho

**SUBSECRETARIA DO
TRABALHO, EMPREGO E
RENDA**
SUBSECRETÁRIO
*Antônio Eduardo de Noronha
Amabile*

**SUPERINTENDENTE DE
POLÍTICA DE TRABALHO,
EMPREGO E RENDA**
Emílio Rodrigues Botelho

**DIRETORA DE
TRABALHO, EMPREGO E
RENDA /
COORDENADORA
ESTADUAL DO SINE-MG**
Ligia de Oliveira Lara

**SUPERINTENDENTE DE
MONITORAMENTO,
AVALIAÇÃO E CONTROLE
DE POLÍTICAS DO
TRABALHO**
Juliano Pimentel Duarte

**OBSERVATÓRIO DO
TRABALHO, EMPREGO E
RENDA**
Mateus Cópio Fábregas

**SECRETARIA DE ESTADO DE
PLANEJAMENTO E GESTÃO
SECRETÁRIA**
Renata Maria Paes de Vilhena

**FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
(FJP)**
PRESIDENTE
*Afonso Henriques Borges
Ferreira*

**CENTRO DE ESTATÍSTICA E
INFORMAÇÕES (CEI)**
DIRETORA
*Laura Maria Irene De Michelis
Mendonça*

**FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL
DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE)**
DIRETORA EXECUTIVA
Felícia Reicher Madeira

**DEPARTAMENTO INTERSINDI-
CAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS (DIEESE)**
PRESIDENTE
Tadeu Moraes de Sousa

DIRETOR TÉCNICO
Clemente Ganz Lúcio

**SUPERVISORA TÉCNICA
REGIONAL**
*Maria de Fátima Lage
Guerra*

Equipe Técnica

COORDENAÇÃO TÉCNICA: Mário Marcos Sampaio Rodarte (Dieese), Plínio de Campos Souza (FJP/CEI).

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA -
Coordenador: Eustáquio Mário Ribeiro Braga - **Apoio**
Administrativo: Andréa Aparecida Dias Coelho Rosa, Nayara Aline
Silva Duarte, Teresa Cristina Soeiro Pinto.

ESTATÍSTICA E PROCESSAMENTO DE DADOS -
Coordenadora: Maria Ramos de Souza - **Apoio Administrativo:**
Cleonice Ramos de Souza, Livia Cristina Rosa Cruz.

ANÁLISE DOS RESULTADOS: Carolina de Almeida Jorge,
Danilo Gomes de Freitas, Kátia Barrio Castro.

LEVANTAMENTO DE CAMPO - Coordenador: Tarcízio Alves
de Souza - **Controle da Amostra:** Anderson de Carvalho Vilaça -
Controle de Qualidade (Checagem e Crítica): José Assis do
Nascimento Filho, Rosana Aparecida Gualberto - **Controle de**
Digitação: Igor de Campos Fontes.

CHECAGEM: Ari Pereira da Costa, Caio Márcio Marinho, Caroline
Lúcia Guerra, Cleide Campolina Leroy, Eduardo Delfino do
Nascimento Neto, Tânia Costa Ferreira.

CRÍTICA: Ana Paula Teixeira Freire, Bárbara Avelino Cardoso,
Flaine Ramos de Jesus, João Ricardo Pereira Brito Machado, Maria
Iria Soares, Paulo Roberto Rocha dos Santos Souza Galliac, Sônia
Potira Alves Soares, Zilma Aparecida Alves Santos.

SUPERVISÃO DE COLETA: Águeda Aparecida Ribeiro de Lima,
Anneri Cássia Theodoro, Maria Angela de Castro Gomes, Mônica
Leila de Oliveira Correia Lima, Paula Aparecida Lopes, Reinaldo
Sales Leite, Vanda de Carvalho.

ENTREVISTADORES: Adriana Alves Faria dos Santos, Allisson
Wener Reis Mendes, Andréa Alves Faria, Andréia Pereira Silva,
Atenaide Maria Santos, Berenice Duarte Mendonça, Cássia Barbosa
Santos, Célio Leandro de Oliveira, Darci José Pereira Rocha, Eliseu
José Ferreira, Elzira Helena Viana, Eunice Cristina Botelho, Flaviana

Cândida da Silva Moreira, João Afonso Rabelo, João Tadeu de Souza,
Jocilene Alves Sampaio Matos Feitosa, José Luiz Mendes dos Santos,
Keshiane Martins da Silva Pontes, Laura Borges de Souza Pimenta,
Leonardo de Oliveira Viana, Leonardo Vieira Rodrigues, Luiz
Carlos dos Santos Lima, Marcelo Lukas de Castro Ligório, Maria da
Penha Pereira Macedo, Ricardo Augusto dos Santos, Roselene Gomes
Dias, Roseli Ribeiro dos Santos, Rubens Batista Lisboa, Tânia Maria
Ribeiro Braga.

AMOSTRA: Ana Maria Pereira, Daniela Maria Araújo Mendonça
Lima.

DIGITAÇÃO E ENTRADA DE DADOS: Aline Pâmela Ventura
Borges, Diego de Carvalho, Rafael Pereira Pinheiro, Waldir Ramos
de Oliveira Junior.

COLABORAÇÃO: Heitor Vasconcelos, Maria Bernadette Araújo.

ESTAGIÁRIOS: Áurea Regina Evangelista Soares Franco de
Carvalho, Paola Djuma Silva Neves.

CONCEITOS E METODOLOGIA: SEADE e DIEESE

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL: Renato Martins
Assunção (Instituto de Ciências Exatas da Universidade Federal de
Minas Gerais - ICEX/UFMG).

NÚCLEO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES (NDI) -
Coordenador: Leandro Augusto Neves - José Mário Lemes da Silva.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - Assessor-Chefe:
Carlos Eduardo Livino Mendes Bezerra - **Jornalista Responsável:**
Francisco Batista Teixeira - **Relações Públicas:** Rosângela Gomes
Garcia.

PRODUÇÃO EDITORIAL: Jussara Maria Januzzi

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA: João
Bosco Assunção.

IMPRESSÃO E ENCADERNACÃO: FJP/Lerbach Sistemas de
Impressão Ltda.

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO	DIEESE
<p>Rua Martim de Carvalho, 94 Santo Agostinho CEP. 30190-090 Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3348-4526 Fax: (31) 3337-7988 www.sedese.mg.gov.br sinemg@social.mg.gov.br asscom@social.mg.gov.br</p>	<p>Alameda das Acácias, 70 São Luis / Pampulha CEP. 31275-150 Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3448-9719 / 3448-9479 Fax: (31) 3448-9486 / 3448-9480 www.fjp.mg.gov.br cei.ndi@fjp.mg.gov.br</p>	<p>Escritório Regional de MG Rua Curitiba, 1269 - 9º andar Centro - CEP. 30170-121 Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3222-9395 Fax: (31) 3222-9787 www.dieese.org.br ermg@dieese.org.br</p>